

V!RUS

revista do nomads.usp
nomads.usp journal
ISSN 2175- 974X

**ações culturais e meios
digitais cultural actions
and digital media**

sem 1 - 12

Como citar esse texto: WALTHER, C. WeSea – Região para o Mundo: Uma nova abordagem para abraçar os desafios ambientais na região do Mar Báltico. Traduzido do inglês por Paulo Ortega. **VIRUS**, São Carlos, n. 7, julho 2012. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus07/?sec=5&item=2&lang=pt>>. Acesso em: dd mm aaaa.

WeSea – Região para o Mundo: Uma nova abordagem para abraçar os desafios ambientais na região do Mar Báltico

Christoph Walther

Christoph Walther foi voluntário por um ano na ONG Monte Azul nos subúrbios de São Paulo / Brasil, fazendo o trabalho social na comunidade. Depois disso, estudou por mais um ano no Programa de Iniciativa Jovem em Järna/Suécia. Desde então, ele vem estudando Environmental Sciences na Leuphana University Lüneburg e São Carlos Escola de Engenharia / Universidade de São Paulo.

*O homem se conhece apenas pela extensão do que sabe sobre o mundo;
ele se torna ciente de si mesmo apenas dentro do mundo,
e ciente do mundo somente dentro de si mesmo.
Todo objeto, bem contemplado, abre um novo órgão de
percepção dentro de nós.*

– Johann Wolfgang v. Goethe (1981, p. 38)

WeSea é uma rede que batalha por um Már Baltico limpo. WeSea facilita a conexão entre potencial individual e a necessidade do mar, e, portanto, oferece estruturas para serem conhecidas individualmente, divisão de ideias e implementação de projetos.

A iniciativa WeSea é baseada em Järna, Suécia, e foi alçado a uma escala maior em março de 2012. A ideia vem sendo desenvolvida e está sendo mantida por estudantes de graduação do Programa Internacional de Iniciativa Jovem (YIP), um programa educacional alternativo que foca na liderança social. Após completar o YIP, eles decidiram desenvolver seus estudos individuais com mentores e professores pessoais, como oposição a uma educação formal.

Neste sentido, WeSea continua como uma plataforma de aprendizado para os indivíduos que a modelam. Por outro lado, pode ser entendido como uma iniciativa proativa que busca criar transformações ambientais e culturais na Região do Mar Báltico, através de oficinas facilitadoras, hospedando diálogos de interesses múltiplos e projetos práticos.

Durante o ano de 2012, quatro eventos denominados TimeFrames, “Quadros de tempo”, foram montados por colaboradores do WeSea e pessoas interessadas no trabalho de conhecer e desenvolver um relacionamento pessoal com o desafio do mar Báltico. Entre os TimeFrames, o trabalho está sendo desenvolvido melhor e implementado nas redondezas do escritório do WeSea em Järna, e os respectivos locais em que os colaboradores do WeSea estão envolvidos.

O WeSea, desde seu início, apresenta-se em sua essência muito dependente das contribuições das pessoas envolvidas em seu trabalho e sua inspiração pessoal. Portanto, eu perguntei a meus parceiros colaboradores para que contribuíssem individualmente para com este artigo de uma maneira muito aberta, a fim de permitir que o leitor tenha um melhor entendimento do WeSea e o observe através de diferentes perspectivas:

Atenção humana, ao contrário de qualquer outra coisa no mundo, tem a possibilidade de abrir espaço para a transformação. O ato de dar atenção a tal “objeto”, sendo este, o ambiente ou outro ser humano, ambos levantam o objeto e expandem a própria capacidade de intenção. Todo objeto, bem assistido, revelará seu futuro e as possibilidades de co-criação com ele. É fora deste entendimento que nós queremos trabalhar com a região do mar Báltico.

– Philip, Alemanha [coordena o WeSea em Järna, músico, artista]

WeSea se trata da conexão com a natureza. E não apenas conecta-se, mas também se entende que a cooperação ativa é requerida pela saúde de ambos, natureza e humanidade. WeSea é sobre ser inspirado pelo entendimento, conhecimento de seres humanos e reconhecimento de seu lugar como co-criadores do mundo. Não se trata de olhar e culpar o passado. Trata-se de observar a situação atual, abertamente, e co-criar o futuro que imaginamos coletivamente, agora.

– Tania, Nova Zelândia [coordena o WeSea em Järna, artista visual]

Para mim, WeSea é uma plataforma de inspiração, rede social e comunicação. Seu potencial pode ser fornecido por um espaço em que temos a oportunidade de compartilhar nossas questões, nossas experiências, nosso chamado e nossas oportunidades, questionando nossos limites, e descobrindo quem somos em nossa vida, ao mesmo tempo em que bem-fazemos o futuro em nossa jornada.

– Elizabeth, Noruega [chefia a ØQ, Projeto Governamental de comidas orgânicas, ensina culinária e estuda Ciências Culturais em Oslo].

[...] Eu levantarei questões que o WeSea também tem, no meu trabalho artístico. Poderia se manifestar através do trabalho com questões ambientais ou sociais. Por exemplo, ao conectar uma coleção de joias na região do mar Báltico com um tema específico, ou conectar-se com o trabalho da área em que estou. Eu creio que o WeSea tem o potencial de criar a consciência sobre o que podemos criar e onde estamos, e enxergar a conexão com o mundo todo.

– Andrea, Noruega [residente em Oslo, iniciando seus estudos na Academia Nacional de Artes, Oslo. Fabrica joias artísticas].

WeSea tem que trabalhar com maior integração do que nunca. WeSea deve criar redes onde as coisas são possíveis e fazer sentido para todos seus parceiros – hoje e amanhã.

– Jonas, Suecia [estudante de ciências ambientais e sociais, Universidade Södertörn, Estocolmo, coordena o WeSea].

Ao olhar diferentes declarações, alguns aspectos essenciais de nosso trabalho emergente permanecem e, assim, necessitam de uma explanação mais ampla. Primeiramente, o poder da conversação é muito central no trabalho. Como nós somos capazes de colaborar criativamente em um grande grupo para co-criar o futuro emergente? Neste contexto, nós analisamos experiências de aprendizado com o mentor do WeSea, Orland Bishop, residente em Los Angeles, onde ele emprega a tradição africana do Indaba ou “conversa profunda” Em seu trabalho com jovens vulneráveis ao redor da vizinhança de Watts, LA. Adicionalmente, o trabalho de C. Otto Scharmer (Instituto Presencing/ Instituto de Tecnologia de Massachusetts), que busca implementar a tecnologia social da *presença* nos negócios e processos de governança (SCHARMER, 2009), é muito importante para a facilitação de nosso TimeFrames, oficinas e nossa colaboração.

Em segundo lugar, a reintegração do “matter-mind gap”, que pode ser vista como um dos desafios chave em vista dos problemas de desenvolvimento insustentável (SCHARMER, 2009, pp. 53-54), é a principal preocupação de nosso trabalho. Deste modo, nós nos perguntamos constantemente como trabalhar com nosso ambiente natural. Um mentor do WeSea, Michael D’Aleo (Instituto de Pesquisa de Ciência Natural e Experimental de Saratoga) coloca: “O exame cuidadoso de como o significado surge, mostra que as intenções que trazemos para nossas experiências afetam o que e como nos percebemos. Através do reconhecimento desta atividade, nos tornamos mais sensíveis para o mundo como interação em vez de simples egos e objetos”. Por isso, nós não podemos nos ver como algo separado do mar Báltico, nosso ambiente de trabalho. Esta mudança de paradigma é a premissa do nosso trabalho e, portanto, o elemento guia das nossas atividades.

Considerando os dois elementos descritos acima, nossa intenção básica se torna clara: Dando a luz a um novo mundo dentro de nós e no ambiente. Portanto, o mar Báltico, como um parceiro de aprendizado, “[...] dá abertura a um novo órgão perceptivo dentro de nós” (Goethe, 1981, p.38), algo que será crucial para a cura ambiental e social da Região do mar Báltico. Entretanto, a abordagem do WeSea não está restrita apenas a Região do mar Báltico: inspira grupos e indivíduos em todo o mundo, e promove mudanças positivas nos lugares onde pessoas se envolvem com o WeSea, verdadeiramente implementando estes elementos em seu trabalho, seu aprendizado e suas relações.



Figura1: Mar Báltico

WeSea TimeFrame 2, acontecerá dentre 27-30 de Setembro de 2012, em Järna, Suécia. Para mais informações, visite: www.wesea.org or contact the organizers at info@wesea.org

Referências

BISHOP, O. **Wiser**. 2007. Disponível em: <<http://www.wiser.org/organization/view/eba8d511fd1af8220f47f5df8dbec258>>. Acesso em: 13 jun. 2012.

GOETHE, J. W. V. **Band 13 Naturwissenschaftliche Schriften I**. Hamburger Ausgabe. München, C.H. Beck, 1981.

SCHARMER, C. O. **Theory U**. Leading from the Future as It Emerges. San Francisco, Berrett-Koehler Publishers Inc, 2009.

D'ALEO, M. The New Environmental Aesthetics. In: **Saratoga Experiential Natural Science Research Institute**, Saratoga Springs, 16 November 2006. New York: SENSRI, 2006. Disponível em: <<http://www.sensri.org/new-environment.html>>. Acesso em: 14 jun. 2012.